

ATA NÚMERO SEIS

Goçalves
Coutinho
L. V.

---- Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, na Freguesia de União das Freguesias da Ribeira do Neiva, do Concelho de Vila Verde, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia sob a presidência de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -----

---- A Sessão teve início pelas vinte horas e trinta minutos, após o Presidente da Assembleia ter aguardado um período de trinta minutos. -----

---- Aberta a sessão, o Presidente usou da palavra e expôs aos presentes que, em virtude da convocatória para a Assembleia não ter sido remetida em cumprimento do prazo de antecedência mínimo de 8 (oito) dias, se tornava necessário, para a válida realização da mesma, que todos os presentes estivessem de acordo com a sua realização, tendo lido a informação jurídica remetida pelo Advogado Dr. Reinaldo Veloso, e que de seguida se transcreve na íntegra: -----

«Com referência a este assunto resulta do artigo 11.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro (RJAL) que ***“A assembleia de freguesia reúne em quatro sessões ordinárias anuais, em abril, junho, setembro e novembro ou dezembro, convocadas com uma antecedência mínima de oito dias por edital e por carta com aviso de receção ou protocolo”***. Compete ao presidente da assembleia de freguesia efetuar as convocatórias das sessões ordinárias e extraordinárias (cf. alínea b) do n.º 1 do artigo 14.º do RJAL).

A realização de convocatórias para a assembleia de freguesia tem, obrigatoriamente, de respeitar o requisito de forma legal estabelecido na segunda parte do n.º 1 do artigo 11.º do RJAL. Ora, no caso em apreço, está em causa a sessão ordinária do mês de abril da assembleia de freguesia, a qual é de realização obrigatória nos termos da primeira parte do n.º 1 do artigo 11.º do RJAL. A convocatória desta sessão ordinária da assembleia de freguesia foi feita em 22 de abril de 2022, data que consta do respetivo edital, cuja afixação foi feita nos lugares de costume no próprio dia. A sessão ordinária de abril deste órgão autárquico foi agendada para o dia 29 de abril de 2022. Entre o dia em que a convocatória foi realizada e o dia agendado para a sessão do órgão deliberativo distam apenas 7 dias. Assim, a respetiva convocatória da sessão de abril da assembleia de freguesia não respeitou a antecedência mínima obrigatória legal de 8 dias, imposta pela segunda parte do n.º 1 do artigo 11.º do RJAL.

Como tal, estamos perante uma convocatória ilegal, por inobservância do prazo legalmente previsto para o efeito como condição de validade. No entanto, dispõe o artigo 51.º do RJAL expressamente, sobre a “Convocação ilegal de sessões ou reuniões”, que *“A ilegalidade resultante da inobservância das disposições sobre convocação de sessões ou reuniões só se considera sanada quando todos os membros do órgão compareçam e não suscitem oposição à sua realização.”* Por isso, manteria a assembleia agendada e para que se pudesse considerar como sanada aquela ilegalidade resultante da inobservância das regras exigidas para a convocação da sessão será necessário que estejam presentes todos os membros do órgão (não pode faltar ninguém) e, cumulativamente, que nenhum desses eleitos locais tenha suscitado oposição à sua realização – de acordo com o estipulado no artigo 51.º do RJAL. Em face dessa circunstância, em nossa opinião, considera-se sanada aquela ilegalidade resultante da inobservância da antecedência mínima de 8 dias na realização da convocatória da assembleia se todos ratificarem. Se na eventualidade de existir alguma oposição, ter-se-á que marcar nova assembleia de freguesia com a antecedência legal devido a esta falha, onde aí se aprovarão as contas.» -----

---- De seguida, o Presidente da Assembleia questionou os deputados relativamente à realização da Assembleia, tendo sido por unanimidade decidido que a mesma se deveria realizar, uma vez que se encontravam todos presentes, ficando assim sanada a ilegalidade resultante da inobservância do prazo de antecedência da convocatória. -----

---- Tomou de novo a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, o qual comunicou a renúncia apresentada pela eleita Clarisse de Oliveira Carneiro, por motivos pessoais. Referiu então que segundo o n.º 1 do art.º 79 da Lei n.º 169/99, “as vagas ocorridas nos órgãos autárquicos são preenchidas pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista.” Nesse sentido, foi chamado a tomar posse o Sr. Carlos Manuel da Rocha Machado, portador do Cartão de Cidadão n.º 03464330 3ZZ4, emitido pela República Portuguesa e válido até 16/01/2029, com as habilitações literárias de 9.º ano de escolaridade, residente na Avenida de São Pedro, N 1159, 4730-190 Goães, União de Freguesias da Ribeira do Neiva, eleito pelo grupo de cidadãos eleitores A Força da Ribeira (AFR). Após o eleito ter prestado juramento legal, o Presidente declarou-o investido nas suas funções. -----

---- Após esta tomada de posse, a Assembleia ficou constituída por: Joaquim Pinheiro Gonçalves, Maria Luísa Martins Dantas, Artur Mota Correia, Germano Sameiro da Cunha Faria, Amadeu José Feio Pinheiro, Cristiano César Vieira Lopes, António


Manuel da Cunha Vieira, Natália Maria Araújo Pereira e Carlos Manuel da Rocha Machado.-----

---- Tomou de novo a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, o qual entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos – Período Antes da Ordem do Dia – subponto 1.1 – Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia da sessão anterior – leu a comunicação remetida via email pela Primeira Secretária da Assembleia Clarisse Carneiro, que, tendo renunciado ao mandato, e, assim, cessado as suas funções de Primeira Secretária, e não podendo estar presente, informou que a ata da sessão anterior foi por si redigida e que tinha a sua aprovação, pelo que posteriormente procederia à assinatura da mesma, comunicação que ficará anexa à presente ata. Após o Presidente da Assembleia leu a ata da sessão anterior que, colocada a votação, foi por unanimidade aprovada. -----

---- Passando para o ponto dois - Período da ordem do dia - subponto 2.1 – Eleição do Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia - tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, o qual informou que em virtude da renúncia ao mandato de Clarisse Carneiro, Primeira Secretária da Assembleia, se mostrava necessário proceder à eleição de novo Primeiro Secretário. Para tal, questionou os deputados sobre se algum se propunha para o exercício do cargo, não tendo havido resposta positiva. Nesse seguimento, o Presidente da Assembleia apresentou então a sua proposta, tendo proposto para Primeiro Secretário Cristiano César Vieira Lopes, o qual, após votação, foi eleito por unanimidade dos presentes, tendo após a sua eleição tomado lugar na mesa.

---- Passando ao subponto 2.2 - Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2021, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para o mesmo expor à Assembleia o que achasse por conveniente. No uso da palavra, o Presidente do Executivo pediu para, uma vez que se encontrava presente o Contabilista responsável pela elaboração das contas, lhe fosse concedida a palavra para uma breve explicação sobre as contas. -----

---- O Presidente da Assembleia concedeu então a palavra ao Sr. João Carlos Fernandes Ribeiro, Contabilista responsável pela elaboração das contas, o qual, no uso da palavra, referiu sucintamente que: i) as contas em discussão e votação se referiam essencialmente ao mandato do anterior executivo, que esteve em funções de 01/01/2021 a 19/10/2021, sendo que de 20/10/2021 a 31/12/2021 já se reportam ao período de funções do atual executivo; ii) que como existe um membro do executivo atual que transitou do executivo anterior, as contas não foram aprovadas a 19/10/2021 pelo executivo cessante, conforme permitido por Lei, cabendo ao atual executivo a sua

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right corner of the page.

aprovação; iii) que na sua opinião as contas merecem a aprovação da Assembleia, porquanto não padecem de ilegalidades e cumprem os requisitos para a sua aprovação. -

---- Devolvida a palavra ao Presidente do Executivo, o mesmo referiu que as contas foram aprovadas pelo executivo. -----

---- Pediu a palavra o Sr. Artur Correia, o qual referiu que, por uma questão de estabilidade, o Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2021 deveria ser aprovado pela Assembleia. -----

---- Colocado a votação foi o Relatório de Atividades e Contas da Gerência de 2021 aprovado com 8 votos a favor e a abstenção de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -----

---- Passando de seguida ao subponto 2.3. - Primeira revisão ao Plano Plurianual de Investimento, o Presidente da Assembleia deu a palavra a Candy Marques Costa, a qual, em nome do executivo, expôs os motivos da revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, tendo referido: i) que a revisão em causa apenas se traduz numa alteração de valores entre rúbricas, tendo esclarecido que foi inscrita uma rúbrica destinada à requalificação da sede da Junta de Freguesia de Pedregais, mas, havendo necessidade de intervir noutras sedes de junta, nomeadamente Azões e Portela das Cabras, pretendem alterar a denominação da rúbrica por forma a permitir intervenção em qualquer sede de junta, e aumentar a sua dotação em 8.000,00 € (oito mil euros), valor que será abatido à rúbrica de beneficiação da rede viária; ii) que foi reforçada a rúbrica “Diversos” em 1530,00 € (mil quinhentos e trinta euros), valor que foi diminuído à rúbrica “Municípios”, tendo esta alteração sido motivada pela necessidade de criar dotação para fazer face aos novos programas de apoio social lançados pelo Executivo. -----

---- Colocado a votação foi a proposta de Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimento aprovada por unanimidade. -----

---- Passando de seguida ao subponto 2.4. - Assuntos de interesse para a Freguesia, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente do Executivo, o qual, no uso da mesma, deu alguns esclarecimentos sobre a atividade do executivo até esta data, tendo, em síntese, dito: i) Que a remuneração a que tem direito será cedida à Secretária do Executivo Candy Marques Costa, que exercerá funções a tempo completo, utilizando a prerrogativa que lhe é conferida pelo n.º 1 do artigo 28.º da Lei nº 169/99; ii) Que o Executivo foi notificado pelos serviços da Câmara Municipal para prestar esclarecimentos relativamente ao licenciamento da obra executada pelo Café Cruzeiro, na parte exterior do edifício, tendo o Executivo, após reunião com o advogado,

notificado o proprietário para os devidos efeitos; iii) Que pelo Executivo têm sido levadas a cabo várias reuniões com associações locais, também com o Diretor do ACES Gerês/Cabreira, tendo daí resultado o melhoramento do serviço prestado pelo Centro de Saúde, a mudança de instalações do Posto CTT de Duas Igrejas e alargamento do horário de atendimento nos Postos CTT da Portela das Cabras e Duas Igrejas; iv) salientou o trabalho desenvolvido na limpeza dos caminhos, elencando alguns locais onde ainda não foi possível chegar mas que brevemente serão intervencionados, assim como a intervenção já realizada no cemitério de Azões, aproveitando o trabalho já lá executado através da prestação de trabalho comunitário; v) Referiu também que relativamente à reparação dos buracos existentes na rede viária, esse trabalho tem sido feito em cooperação com a Câmara Municipal, sendo que esta fornece o asfalto e a Junta de Freguesia a mão de obra. vi) Informou a Assembleia sobre o sucesso das ações desenvolvidas no combate à vespa asiática, na recolha de bens para ajudar a Ucrânia, assim como a colocação de uma biblioteca ambulante, através do reaproveitamento de um frigorífico, um projeto levado a cabo por Leonor Domingues, aluna residente nesta União de Freguesias, no âmbito de um projeto escolar denominado Viver e Aprender em Ambiente Natural; vii) Que já por várias vezes foi reparada a fuga que provoca a falta de água nomeadamente no cemitério de Azões, situação que estará relacionada com uma obra, tendo o proprietário já sido alertado para a situação, nomeadamente para a sua responsabilização caso a situação volte a ocorrer. Ainda sobre a água na freguesia de Azões, referiu terem existido reuniões com o Engenheiro do Município responsável pela área, estando em estudo uma solução para resolver a situação do abastecimento de água nas freguesias de Azões e Rio Mau; viii) Informou ainda a Assembleia sobre o protocolo a celebrar com o Grupo Desportivo Ribeira do Neiva tendente a oferecer um desfibrilhador ao clube, a celebração do protocolo com o Município para o muro executado em Pedregais e com a Casa do Povo da Ribeira do Neiva para fornecimento de refeições às crianças; ix) Terminou referindo ter sido feita uma auditoria às contas, cujos resultados considera deixarem este executivo numa situação delicada. Das reuniões havidas com os auditores e o advogado, e também da havida com a presença do Sr. Presidente da Assembleia e dos membros do executivo cessante Paulo Lopes e Carlos Machado e ainda do Contabilista, foi apurado que foram realizados gastos pelo executivo cessante que não se encontravam cabimentados, tendo sido apurada uma dívida de aproximadamente 90.000,00 €, não refletida nas contas aprovadas, sendo que a mesma se encontra essencialmente concentrada em três fornecedores; x) Referiu que a

base
C
v
D

Caro
Costa
Costa

indicação dada pelos auditores foi no sentido de, não tendo sido este executivo a incorrer na despesa e não estando a mesma devidamente cabimentada, não estará legalmente obrigado a assumir o seu pagamento. No entanto, entende o Executivo atual estar em causa a imagem da União de Freguesias, assim como compreende a necessidade dos fornecedores e prestadores de serviços receberem pelo seu trabalho, pelo que, a única forma de resolver o problema será a Assembleia votar por unanimidade um plano de pagamentos – o qual pretende levar a votação nesta Assembleia - que permita saldar aquela dívida sem colocar em causa o plano traçado pelo executivo para o seu mandato. Neste ponto, pediu a palavra Candy Costa, que, após lhe ser concedida a mesma pelo Presidente da Assembleia, disse: i) ter feito parte do anterior executivo, mas que em 8 anos nunca tal tinha acontecido; ii) que foi de férias em Agosto, e, quando regressou, em Setembro, se deparou com uma quantidade elevada de faturas de fornecedores, situação quem estranhou e que a levou a questionar o Presidente sobre aquilo que achava ser um descontrolo; iii) que endereçou uma carta registada ao Presidente, ao Tesoureiro e ao Presidente da Assembleia em funções na altura demarcando-se da situação; iv) que desde Agosto não existiram mais reuniões do executivo, tendo apenas sido marcada uma reunião para o dia anterior à tomada de posse do atual executivo, à qual disse não comparecer por considerar não fazer sentido reunir no dia anterior à tomada de posse quando em dois meses não existiram reuniões; v) não obstante, foi marcada uma reunião para o dia 19, às 18 horas, à qual disse que não iria comparecer; vi) que, apesar de ter referido que não iria comparecer à reunião, e a mesma estar marcada para as 18 horas, o Presidente e Tesoureiro do anterior executivo se deslocaram à sede da Junta de Freguesia no seu horário de trabalho, tentando realizar a reunião, à qual disse não assistiu.-----

Devolvida a palavra ao Presidente da Assembleia, pelo deputado Carlos Machado foi pedida a palavra, e, no seu uso, disse: i) pretender ser esclarecido relativamente à forma como foi apurado o valor da dívida em causa, que disse, não ser esse; ii) referiu ter herdado, quando iniciou funções, uma dívida de perto de 50.000 €, oriunda da Junta de Freguesia de Duas Igrejas, relativa à obra do edifício sede da Junta; iii) que as faturas referidas se reportam a materiais utilizados em obras da freguesia. Neste ponto, o Presidente do Executivo pediu a palavra para defesa da honra, tendo prestado esclarecimentos sobre a questão da dívida de 50.000 €, tendo referido que quando cessou funções deixou saldo positivo. Pediu então a palavra José Dantas, que, no seu uso, disse: i) estranhar a posição do Sr. Carlos Machado, uma vez que o mesmo esteve

presente na reunião realizada com os revisores e o advogado e, aí, nada disse; ii) que o executivo atual está a tentar resolver um problema que será do anterior executivo; iii) interpelando diretamente o Sr. Carlos Machado, questionou-o sobre qual era então o valor da dívida, já que disse não ser o apurado em sede de auditoria, tendo o Sr. Carlos Machado respondido não saber. Seguidamente foram pedidos esclarecimentos por Luísa Dantas e Cristiano Lopes, relacionados com os valores da dívida e as faturas a que se reportam, os quais foram prestados pelo presidente do Executivo, tendo sido referido que as faturas em causa têm a indicação “encomendado pelo sr. Machado” não sendo possível determinar a que obras se reportam. Foi interpelado o Sr. Contabilista João Carlos Fernandes Ribeiro no sentido de esclarecer se sabia qual o valor da dívida, sendo que o mesmo esclareceu que o valor da dívida é seguramente superior a 70.000 €, não conseguindo precisar. Seguidamente, tomou a palavra o Presidente da Assembleia que, após ouvir os membros do Executivo e da Assembleia, disse não haver condições nesta Assembleia para votação da proposta em debate, pelo que convocaria uma Assembleia Extraordinária para debate e votação da mesma. -----

---- Foi nesta altura pedida a palavra pelo Sr. Artur Correia, o qual, no seu uso, disse: i) Que passaram quase 6 meses desde a tomada de posse do atual executivo e que não se veem obras; ii) que a Portela das Cabras está constantemente sem água e o cemitério a necessitar de intervenção urgente; iii) Que gostava de saber qual o grande projeto que o Presidente do Executivo tem para a Ribeira do Neiva; iv) que na festa de Santa Luzia, em Azões, não havia água, o que foi lamentável e deu má imagem aos peregrinos que ali se deslocaram; v) que a obra do cemitério de Rio Mau permanece igual; vi) que o Presidente do Executivo foi um defensor da União de Freguesias, pelo que tem agora oportunidade de mostrar o seu valor. Neste ponto pediu a palavra o Sr Amadeu Feio, o qual, no seu uso, referiu: i) o problema da acumulação do lixo junto do Centro de Saúde; ii) a questão do saneamento em Pedregais, com a existência de pelo menos 7 casas prontas a ligar à conduta principal, e que os proprietários estão disponíveis para realizar essa ligação, esperando apenas autorização; iii) que relativamente ao saneamento, não se ouve falar desta infraestrutura para a Ribeira do Neiva. Foi de seguida dada a palavra ao Presidente do Executivo, o qual, no seu uso, disse: i) não concordar com a ligação feita pelos próprios à rede de saneamento, sendo a instalação e ligação da rede de saneamento uma competência da Câmara Municipal de Vila Verde; ii) que o Executivo está a encetar esforços para conseguir investimento na rede de saneamento para a Ribeira do Neiva; iii) que já existe um troço de saneamento em concurso que permitirá a

ligação de 40 casas e que existem algumas situações complicadas, que estão a ser analisadas; iv) que estão previstas intervenções para solucionar a situação do lixo, mas sente que em alguns casos é colocado lixo fora dos locais apropriados propositadamente para tentar afetar a imagem do executivo, pelo que apela ao civismo de todos; v) relativamente à falta de água em Azões e na Portela das Cabras, referiu ser uma situação estranha, uma vez que já foram reparadas diversas fugas, e estão constantemente a aparecer novos problemas; vi) terminou referindo estarem previstas para breve intervenções em diversos cemitérios, nomeadamente no da Portela das Cabras. Foi então pedida a palavra pelo Sr António Vieira, o qual questionou o executivo sobre a situação do pedido efetuado por um morador para a construção de um Jazigo no cemitério de Rio Mau, o qual se encontra em obras. Pelo Executivo foi dito que já foi gasto todo o valor protocolado para a obra do cemitério de Rio Mau e que a construção do jazigo no local pretendido pelo morador implica uma alteração do regulamento, que necessita ser votada em Assembleia, não constando da ordem de trabalhos da presente Assembleia. O Presidente do Executivo disse pretender acabar essa obra o mais rapidamente possível. Foi pedida novamente a palavra pelo Sr. Artur que questionou o executivo sobre a situação do caminho do Bustelo, situação falada na Assembleia anterior, tendo sido dito pelo Presidente do Executivo que a situação permanece inalterada. -----

---- Terminado o período da Ordem do Dia, passou o Presidente da Assembleia de seguida para o Ponto 3 – Período da abertura ao público. Usando da palavra, pediu ao público para, querendo fazer alguma intervenção, fazer a sua inscrição junto da mesa. Pediram para usar da palavra os seguintes membros do público:-----
1) Fernando Silva, Goães; 2) Leandro Feio, Pedregais; 3) André Cachada Soares, Duas Igrejas; 4) Francisco Gonçalves, Duas Igrejas; 5) Luís Rodrigues, Portela das Cabras; 6) Maria da Conceição, Gontinho; 7) Janine Oliveira, Gontinho; 8) Manuel Vieira, Duas Igrejas; 9) Hélder Oliveira, Rio Mau. -----

---- Foi então pelo Presidente da Assembleia dada a palavra, pela ordem indicada, aos membros do público para intervenção. Dada a palavra ao Sr. Fernando Silva, o mesmo, no uso da palavra e após cumprimentar os presentes, teceu algumas considerações sobre o funcionamento da Assembleia e pediu ao Sr. Presidente do Executivo para ser interventivo nas Assembleias Municipais, reivindicando investimentos para a União de Freguesias, ajudando-o, porque ele, enquanto vereador, representa todo o concelho e não pode apenas pedir investimentos para a Ribeira do Neiva. Referiu que a questão da

água e do saneamento na Ribeira do Neiva, que considera um grande problema, já foi por si muito discutida junto da Câmara Municipal. Referiu ainda existir um problema com a distribuição da correspondência, nomeadamente em Goães, tendo, sobre este ponto, sido esclarecido pelo Executivo que a questão poderá estar relacionada com os códigos postais incorretos. Terminou a sua intervenção dirigindo-se à “oposição”, pedindo que sejam exigentes e interventivos, e que apresentem propostas. Foi de seguida dada a palavra a Leandro Feio, o qual, no uso da mesma, referiu existirem problemas com o abastecimento de água na freguesia de Pedregais, assim como a necessidade de um reforço da iluminação pública em vários locais. Terminou dizendo que, relativamente à dívida apurada pela auditoria, na sua opinião este executivo deve cumprir com os compromissos, e questionou o que será feito para apurar responsabilidades. Seguidamente usou da palavra André Soares, o qual relatou diversos problemas nomeadamente com a recolha do lixo, inexistência de paragens de autocarro cobertas o que leva a que as crianças não tenham local para se abrigar quando chove. Referiu ainda a necessidade de um campo de futebol e do facto da escola de Codeçal se encontrar fechada. Seguidamente, usou da palavra Candy Costa que esclareceu, relativamente à escola de Codeçal, que a mesma foi alvo de vários atos de vandalismo, tendo havido necessidade de a fechar. Foi de seguida dada a palavra a Francisco Gonçalves, o qual, no seu uso, relatou o mau estado do piso da estrada das Eiras, a existência de lixo num aqueduto na rua do Airó e a falta de investimento em água pública e saneamento, nomeadamente no lugar das Eiras. O Presidente do Executivo, em resposta, disse que o investimento na rede de abastecimento de água pública e saneamento que se pretende efetuar é para toda a União de Freguesias, não havendo distinção de lugares. Foi de seguida dada a palavra a Luís Rodrigues, o qual agradeceu o trabalho feito pelo Executivo na reparação das falhas de água nos fontanários da Portela das Cabras, situação que tem acompanhado de perto, tendo reivindicado investimento na rede de abastecimento de água pública para a Portela das Cabras e referido que a rua da Foz não se encontra limpa, necessitando de intervenção urgente. Terminou questionando quando regressariam as aulas de ginástica que antes da pandemia decorriam na Portela das Cabras. Em resposta, Candy Costa respondeu já existir acordo com a terapeuta para que as aulas sejam retomadas, estando previsto o seu início para meados de Maio. Foi de seguida dada a palavra a Maria da Conceição, a qual pediu intervenção no caminho das Vessadas. Seguidamente usou da palavra Janine Oliveira, a qual também reivindicou intervenção no caminho das Vessadas. Relatou ainda

Coelho
Oliveira
Luis
J.F.

Handwritten notes in blue ink at the top left of the page.

problemas com iluminação pública, com a falta de paragens de autocarro e necessidade de ser reforçada a potência da energia eléctrica naquela zona, uma vez que existem muitas falhas. Questionou ainda a limpeza do cemitério da Touceira e para quando a instalação do coberto na Escola. Em resposta, pelo Presidente do Executivo foi dito que a obra de instalação do coberto na escola já está a concurso pelo Município, estando para breve a sua execução. Seguidamente usou da palavra o sr. Manuel Vieira, o qual também referiu o problema da estrada das Eiras, e a questão da alteração do PDM, que impede a construção em muitas zonas onde existem interessados em construir. Por último, quando chamado para usar da palavra, o Presidente da Assembleia constatou que o Sr. Hélder Oliveira já não se encontrava presente, pelo que o mesmo, apesar de inscrito, não fez qualquer intervenção. -----

---- Foi então dada a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões levantadas nas intervenções do público ainda não respondidas, tendo referido: i) que tem acompanhado a questão da alteração do PDM, que pode acarretar uma diminuição da área de construção, situação que pode ser acautelada através da apresentação, pelos proprietários, de um P.I.P. junto da Câmara Municipal; ii) que para alterar o PDM é necessário ouvir 23 entidades, o que mostra bem da dificuldade desse processo; iii) que a situação das paragens de autocarros será brevemente resolvida; iv) que o campo do Gontinho não está esquecido. -----

---- Após, o Presidente da Assembleia agradeceu e elogiou o trabalho da Primeira Secretária cessante Clarisse Carneiro. -----

---- Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela mesa, e também pelo membro da Assembleia empossado Carlos Machado, tendo de imediato o Presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados, pelas vinte e três horas e trinta e seis minutos.-----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia: *João Manuel Gomes Costa*

----O Primeiro Secretário:-----
Cristiano César Vieira Lopes

----O Segundo Secretário:-----
Maria Luísa Dátas Dátas

---O membro da Assembleia empossado:-----

Paulo Manuel Rocha Heeketo

*Paulo
C. H.
R. H.*

